Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: AURICULOTERAPIA COMO FORMA DE TRATAMENTO COMPLEMENTAR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Relatoria: CAROLINE DA SILVA DOLCI
CLEIDE DANIELLE BENITES BRITZ
MARIA CLARA PEREIRA LEITE
Autores: RALLINI DIANI DA SILVA RODRIGUES
JULIANA BENEVENUTO REIS
RAQUIEL NAIELE RAMOS FELIPE

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são mecanismos terapêuticos que buscam a prevenção, promoção e recuperação da saúde por meio de recursos naturais. Essa terapêutica apresenta benefício no tratamento complementar ao câncer, o qual traz diversos impactos negativos ao paciente. Objetivos: Relatar a prática da auriculoterapia em pacientes oncológicos, bem como destacar sua importância como forma de tratamento complementar. Metodologia: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura acerca da temática auriculoterapia em pacientes oncológicos. Os descritores utilizados para a busca foram: Auriculoterapia, Enfermagem Oncológica, Terapias Complementares. A coleta de dados foi realizada em julho de 2019, através de consulta a base de dados LILACS. A busca ofertou sete trabalhos em formato de artigo. Desses, apenas três tinham interesse para essa pesquisa. Resultados: As modalidades terapêuticas convencionais mais utilizadas para tratar o câncer são as cirurgias, quimioterapia e radioterapia, e tendem a gerar alguns efeitos adversos, tais como náuseas, algias, dentre outros, podendo causar extremo desconforto ao paciente, como ansiedade e estresse. Nesse sentido, constata-se que as práticas complementares podem auxiliar nesse processo, de maneira a amenizar tais eventos. Um desses métodos é a auriculoterapia, regulamentada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares pelo SUS desde 2006. Pertence a medicina oriental, onde utiliza-se pequenas sementes e esferas para estimular diversos pontos da orelha, o qual possui uma função específica, gerando estímulo aos órgãos e sistemas do corpo. Trata-se de um método de tratamento complementar, ou seja, que não substitui a terapia convencional prescrita pelo médico. E são inúmeras as indicações de tratamentos a serem realizadas por meio dessa técnica, como o uso para o alívio de dores e redução da ansiedade. Assim, apresenta resultados benéficos conforme a realização das sessões, e não oferece agravos ao quadro clínico de saúde. Conclusão: Incentivar e investir em PICS no sistema de saúde, as quais não interferem no tratamento terapêutico convencional, traz diversos benefícios para os pacientes oncológicos, uma vez que, proporciona melhor qualidade de vida e bem estar a esses indivíduos que carregam uma carga de sofrimento físico e/ou emocional durante o processo de enfrentamento da doença.